



O Voo da Curicaca

Compartilhe esse informativo!

Nesta edição

Aves limícolas e marinhas precisam de espaço nas praias :: Loteamentos preocupam o Parque de Itapeva :: Banhado do Maçarico finalmente está protegido :: Refúgio dos Pachecos revive memórias do Bambi :: Butiazal endêmico de Quaraí começa a receber atenção

**Informativo virtual mensal
edição 48
novembro-dezembro
2014**

AVES LIMÍCOLAS E MARINHAS PRECISAM DE ESPAÇO NAS PRAIAS



O monitoramento do uso de praias por pinípedes e por aves limícolas e marinhas nas proximidades do Parque Estadual de Itapeva e do Refúgio da Vida Silvestre Ilha dos Lobos gera seus primeiros resultados. Num projeto apoiado pelo Boticário, a equipe do Instituto Curicaca e do Parque de Itapeva tem percorrido as praias mensalmente e identificando e contando as aves, os lobos e leões marinhos. Grandes bandos têm sido avistados - maçaricos, biguás, gaivotas e pernilongos - e diversos casais ou indivíduos - piru-pirus, savacus, garças, batuínas, trinta-reis, talha-mares e baturuços. O monitoramento ainda segue por quase um ano e deverá trazer informações bem importantes para a gestão das praias próximas de áreas protegidas costeiro-marinhas visando à harmonia entre a conservação da biodiversidade e o uso para lazer, recreação e turismo. [Leia mais.](#)

LOTEAMENTOS NA ZONA DE AMORTECIMENTO DO PARQUE DE ITAPEVA GERAM CUIDADOS

A discussão principal da última reunião do Conselho do Parque Estadual de Itapeva foi o licenciamento de um loteamento popular na Zona de Amortecimento, que pode causar prejuízos indiretos à biodiversidade protegida no Parque, principalmente por localizar-se em frente a um remanescente de butiazal (*Butia catarinensis*), espécie que está ameaçada de extinção. Trata-se da construção pelo Programa “Minha Casa, Minha Vida” da Caixa Econômica Federal, que deve ser usado para realocar famílias que estão em áreas de risco. A Prefeitura pediu ao conselho uma avaliação rápida da proposta, mas o tema demanda cuidados e que seja seguido o prazo regimental, o que levou os conselheiros a sugerir um pedido de prorrogação de prazo junto à Caixa Federal. [Leia mais.](#)

BANHADO DO MAÇARICO FINALMENTE ESTÁ PROTEGIDO

O Banhado do Maçarico, com enorme relevância em biodiversidade, foi reconhecido como local prioritário para a criação de uma Unidade de Conservação há um bom tempo. Em abril de 2007 o Instituto Curicaca demandou ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que fosse criada uma UC de proteção integral na região, destacando que a área é nascente do Banhado do Taim, vital na conservação de aves no Brasil, mas sob fortes ameaças - plantio de espécies arbóreas exóticas, avanço de empreendimentos eólicos, sobrepastoreio pelo gado. No dia 11 de dezembro de 2014, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente criou a Reserva de 6.253 hectares, no município de Rio Grande (RS). Devido a demora ou desdém do ICMBio, a Reserva já nasceu cercada por um Parque Eólico, licenciado pela FEPAM e dividida por uma estrada de acesso a esse mesmo parque. Mesmo assim, tudo a comemorar. [Leia mais.](#)

REFÚGIO DOS PACHECOS REVIVE MEMÓRIAS DA TRAGÉDIA DO BAMBI

O Refúgio da Vila Silvestre Banhado dos Pachecos onde habita a maioria dos últimos cervos-do-pantanal que ainda restam no estado sofreu um incêndio que iniciou dia 7 de dezembro. O fogo começou em uma região de sítios e condomínios localizados na parte sul da Unidade de Conservação e avançou em direção ao coração do refúgio, o maior cervídeo da América do Sul. Funcionários da SEMA, com ajuda de bombeiros e do comando ambiental, combateram o fogo, que por sorte se extinguiu nas áreas mais úmidas. Na elaboração do Programa de Conservação do Cervo-do-Pantanal no RS, coordenado pelo Instituto Curicaca em 2012, o risco de incêndio apareceu como grave ameaça e foram apontadas ações urgentes. A ONG articulou uma cooperação rápida para o combate ao fogo por parte da Estação Ecológica do Taim e da FLONA de Canela, mas que acabou não sendo necessária. [Leia mais.](#)



BUTIAZAL ENDÊMICO DE QUARAÍ COMEÇA A RECEBER ATENÇÃO



A experiência bem sucedida do Instituto Curicaca com a conservação e uso sustentável do butiá-da-praia, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, foi levada pela Fundação Luterana de Diaconia – FLD – para o município de Quaraí, no Pampa. O agrônomo Alexandre Krob foi convidado para conduzir uma oficina de avaliação e planejamento da conservação do *Butia quaraimana*, espécie endêmica que só ocorre numa pequena bacia hidrográfica onde aflora o arenito Botucatu. Uma avaliação preliminar da situação do ecossistema e o encontro com a comunidade local aconteceu nos dias 25 e 26 de novembro. A iniciativa da Fundação ainda terá novos capítulos dentro do Projeto Pampa (saiba mais), e já gerou também um acorde de cooperação entre a ONG e a Fundação para futuras ações socioambientais na região. [Leia mais.](#)

AGENDA

13/01 - Reunião do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CERBMA/RS) :: 03-05/02 - Reunião Comunidade de Ensino e Aprendizagem em Planejamento de Áreas Protegidas

**Instituto Curicaca :: (51) 3332 0489
www.curicaca.org.br :: curicaca@curicaca.org.br**